



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2023/2024

Ciclo de Estudos : Mestrado em Psicologia Cognitiva e Social

Designação Neurociência Cognitiva da Leitura
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Tânia Fernandes (responsável); Susana Araújo; Mariona Pascual
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento 1º ano do mestrado, 1º semestre: 4 horas por semana
Objetivos 1. Conhecer de forma reflexiva a investigação cognitiva atual na área da leitura e reconhecimento visual da palavra. 2. Analisar e interpretar resultados de investigação científica com recurso a técnicas experimentais comportamentais e de neuroimagem na área da leitura. 3. Planear de forma autónoma investigação em ciências cognitivas, especialmente em neurociências e psicologia cognitiva, focada no estudo dos processos neurocognitivos envolvidos no reconhecimento visual da palavra.
Competências a desenvolver 1. Competências aprofundadas de planeamento, execução e análise crítica da investigação neuro-cognitiva no domínio da leitura. 2. Competências práticas de investigação e aplicação de paradigmas experimentais usados neste domínio cognitivo. 3. Competências de interpretação de resultados experimentais à luz das teorias vigentes e de análise crítica de teorias contrastantes no domínio da leitura. .
Pré-Requisitos (Precedências) * N/A
Conteúdos programáticos 1. Introdução, conceito de modularidade e emergência de novos sistemas cognitivos. 2. Influência da cultura no sistema cognitivo: influências macro e micro. 3. Métodos neurocognitivos de investigação do reconhecimento visual da palavra. 4. Modelos neurocognitivos do reconhecimento visual da palavra. 5. O circuito neural da leitura em leitores fluentes e desenvolvimento em leitores típicos. 6. A dislexia de desenvolvimento e o seu perfil neurocognitivo. 7. A influência da ação motora na aprendizagem da leitura. 8. O impacto da leitura nos sistemas cognitivos de linguagem e de reconhecimento visual de objetos.

9. A leitura em indivíduos invisuais.

Bibliografia

Kemmer, D. (2015). Cognitive neuroscience of language. Psychology Press.

Dehaene, S. (2009). Reading in the brain: The new science of how we read. Penguin.

Putnam, A. L., Sungkhasettee, V. W., & Roediger, H. L. (2016). Optimizing learning in college: tips from cognitive psychology. *Perspectives on Psychological Science*, 11(5), 652-660. <https://doi.org/10.1177/1745691616645770>

Spapé, M., van Steenbergen, Verdonshot, R., & van Dantzig, S. (2014). The e-primer: an introduction to creating psychological experiments in e-prime. Leiden University Press.

Bibliografia específica será fornecida ao longo do semestre através da plataforma e-learning.

Métodos de ensino

Aulas teóricas: Exposição e enquadramento teórico do tema específico apresentado em cada módulo e discussão com os alunos a partir da bibliografia prévia (disponibilizada na plataforma e-learning 1 semana antes da aula).

Aulas práticas: Realização prática das várias etapas de uma investigação neuro-cognitiva em leitura.

Caso ocorram alterações que impossibilitem a realização de aulas presenciais, as aulas decorrerão via zoom, mantendo-se o funcionamento da UC inalterável, embora à distância (igual horário, avaliação, e componentes).

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo).

Aprovação nesta UC implica a realização de 3 componentes.

A nota final corresponde ao somatório das notas parciais das 3 componentes.

Elementos de Avaliação (Propostas de datas de avaliação, prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação)

(a) Ensaios reflexivos escritos individuais ao longo do semestre (50%).

(b) Trabalho de grupo relativo a investigação com recurso ao e-prime (25%).

(c) Trabalho individual em aula (25%).

Para aprovação nesta UC os alunos terão de ter nota superior a 8.5 (em 20 valores) no somatório das componentes (a) e (b).

O aluno pode optar por fazer ou não o elemento (c). A nota final corresponde à soma das notas parciais.

As características específicas dos trabalhos e critérios de avaliação serão disponibilizados nas aulas e na página e-learning desta Unidade Curricular

Regras relativas à melhoria de nota

Dada a natureza dos elementos de avaliação apenas o elemento (a) é suscetível de melhoria.

Regras relativas a alunos repetentes*



Os alunos repetentes poderão manter, caso a nota tenha sido superior a 8.5 valores em 20 valores, a classificação obtidas na componentes (b) e (c) obtidas no ano letivo imediatamente anterior. A componente (a) terá de ser realizada tal como para os outros alunos.

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade *

A aprovação é condicional à participação em 80% das aulas práticas.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

N/A (não existem formas alternativas de avaliação em nenhuma das 3 componentes)

Língua de ensino

Português e Inglês (especialmente no caso da bibliografia, predominantemente em inglês).

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar